22445 - Astrologia vs. Astronomia

Pergunta

Podemos interpretar nossos signos do zodíaco?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Al-Bukhari disse em seu Sahih: Qutaadah disse: “Allah criou estas estrelas com três propósitos: adornar os céus, apedrejar os demônios e como sinais para navegação. Quem busca nelas qualquer outra coisa está enganado e não se beneficia, desperdiçando seu tempo e esforço em busca de algo que desconhece.” (*Sahih al-Bukhari*, Baab fi'l-Nujum, 2/240)

O estudo das estrelas se divide em duas categorias:

1.Estudo da influência das estrelas (astrologia)

2.Estudo das posições e movimentos das estrelas (astronomia)

O estudo da influência das estrelas (astrologia) se divide em três categorias:

1.A crença de que essas estrelas têm uma influência real, no sentido de que criam eventos e o mal. Isso é shirk maior (shirk akbar), porque quem afirma que existe outro criador além de Allah é um mushrik no sentido de shirk maior, pois considera uma coisa criada, que é subjugada, como um criador que subjuga.

2.Usar isso como justificativa para alegar ter conhecimento do invisível, de modo que, a partir dos movimentos e mudanças das estrelas, deduz-se que tal coisa acontecerá porque tal coisa aconteceu com tal estrela. Por exemplo, pode-se dizer que a vida de uma pessoa será miserável porque nasceu sob esta estrela, e que a vida de outra pessoa será feliz porque nasceu sob aquela

estrela. Essa pessoa está usando o conhecimento das estrelas como meio para alegar que possui conhecimento do invisível, e alegar ter conhecimento do invisível é kufr (incredulidade), o que a coloca fora dos limites do Islam, uma vez que Allah diz (interpretação do significado):

Dize: "Ninguém daqueles que estão nos céus e na terra conhece ao Invisível, exceto Allah." [Al-Naml 27:65]

A estrutura gramatical usada no árabe original – começando com a negação *laa* (traduzida aqui como “ninguém”) seguida da palavra *illa* (exceto) – é uma das maneiras mais enfáticas de expressar exclusividade. Portanto, se uma pessoa alega conhecer o invisível, ela está efetivamente descrendo o que o Alcorão diz.

3. Caso se acredite que as estrelas são a causa de coisas boas ou ruins que acontecem, isso é shirk menor (shirk asghar), ou seja, quando algo acontece, a pessoa o atribui às estrelas (e só o faz depois que já aconteceu). O princípio básico é que quem acredita que uma coisa é a causa de outra quando Allah não o fez assim, está ultrapassando os limites e não reconhecendo Allah como deve ser reconhecido, porque Aquele que faz as coisas acontecerem é somente Allah. Por exemplo, se uma pessoa busca cura em um pedaço de barbante (amarrado em seu pulso) e diz: “Acredito que a cura está nas mãos de Allah e este barbante é simplesmente o meio”, diríamos a ela: “Você se livrou do shirk maior, mas caiu no shirk menor, porque Allah não fez do barbante um meio claro de cura. Ao fazer isso, você transgrediu contra Sua posição de Controlador e Sustentador, fazendo de algo um meio para outra coisa quando Allah não o fez assim.”

O mesmo se aplica a quem considera as estrelas como a causa da chuva, quando isso não é verdade. A evidência disso é o hadith narrado por al-Bukhari (801) e Muslim (104) de Zaid ibn Khalid al-Juhani, que disse: “O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) nos liderou na oração do Fajr em al-Hudaibiyah, após a chuva durante a noite. Quando terminou a oração, voltou-se para as pessoas e disse: ‘Vós sabeis o que vosso Senhor disse?’ Eles responderam: ‘Allah e Seu Mensageiro sabem melhor.’ Ele disse: ‘Esta manhã, um dos Meus servos se tornou crente em Mim e outro se tornou descrente. Quanto àquele que disse: ‘Recebemos chuva pela graça de Allah e Sua misericórdia’, ele crê em Mim e descrê nas estrelas.

Mas quanto àquele que disse: ‘Recebemos chuva por causa de tal estrela’, ele descrê em Mim e crê nas estrelas.’ Portanto, aquele que atribui a chuva às estrelas afirma que foram elas que causaram a chuva.

O estudo das posições e movimentos das estrelas (astronomia) se divide em duas categorias:

1.Se os seus movimentos são usados para definir coisas que servem a um propósito religioso, isso é necessário. Se isso auxilia no cumprimento de obrigações religiosas, então aprendê-lo é obrigatório, como usar as estrelas para determinar a direção da qibla (direção de Makkah).

2. Se os seus movimentos são usados para definir coisas que servem a um propósito mundano, não há nada de errado nisso. Isso se divide em dois tipos:

(a). Usar as estrelas para determinar direções, como saber que o polo norte está localizado ao norte e que a Estrela Polar, que está próxima a ele, gira em torno do Polo Norte. Isso é permitido. Allah diz (interpretação do significado):

“E pontos de referência. E, com as estrelas, eles, os homens, se guiam.” [Na-Nahl 16:16]

(b). Usar as estrelas para determinar as estações do ano, através do estudo das fases da lua. Alguns dos salaf consideraram isso makruh (desaconselhável), enquanto outros o permitiram. A visão correta é que é permitido e não há nada de makruh nisso, porque não há shirk (idolatria) envolvido. A menos que alguém aprenda isso para atribuir a chuva ou o frio a esses eventos, dizendo que é isso que os causa. Isso é uma espécie de shirk. Mas, simplesmente saber a época do ano a partir das estrelas, seja primavera, outono ou inverno, não há nada de errado nisso.

Veja *al-Qawl al-Mufid*, de Shaikh Muhammad ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele), 2/102.